



PORTA-VOZ
V GOVERNO
CONSTITUCIONAL



COMUNICADO
DE IMPRENSA

23 de janeiro de 2015
Díli, Timor-Leste

Banco Nacional de Comércio de Timor-Leste com resultados positivos em 2014

O Banco Nacional de Comércio de Timor-Leste (BNCTL) apresentou um relatório sobre o seu desempenho de 2014, registando um crescimento significativo em ativos, depósitos e empréstimos. Com este crescimento e o lançamento de serviços bancários via telemóvel, programado para meados de 2015, o Banco, inteiramente detido pelo Governo de Timor-Leste, está a cumprir o seu mandato fornecendo o acesso a serviços financeiros aos timorenses e às micro, pequenas e médias empresas, tanto nas áreas urbanas como nas áreas rurais.

O BNCTL foi criado a partir do Instituto de Microfinanças de Timor-Leste (IMFTL) e tornou-se o primeiro Banco Timorense quando lhe foi concedida a sua licença bancária sem restrições, a 11 de julho de 2011, com um capital de \$10 milhões de dólares americanos.

O relatório financeiro de 31 de dezembro de 2014, ainda sujeito a auditoria, mostra que os ativos do BNCTL atingiram \$90 milhões dólares, o que representa um aumento de 88% dos valores relativamente a 2013. A carteira de empréstimos para o setor público chegou a 26 milhões dólares, crescendo 24% e os depósitos do público subiram para 64 milhões de dólares, um aumento de 105%. O número de clientes a quem foi emprestado dinheiro alcançou 17.076 e o número de clientes que fizeram depósitos no BNCTL atingiu 160.446. O aumento dos depósitos e dos clientes que fazem depósitos é considerado uma tendência positiva na economia em desenvolvimento de Timor-Leste.

Nos últimos meses, o BNCTL tem vindo a reduzir as taxas de juro dos empréstimos de 18% para 8-14%. O crédito à habitação em 2015 terá taxas de juro entre os 5% e 6%. Com o crescimento dos ativos bancários em 2014, o reforço da liquidez vai permitir aumentar o valor dos créditos e o número de empréstimos de longo prazo. Em 2015 e nos anos seguintes, o BNCTL planeia reduzir ainda mais as taxas de juro dos empréstimos e, ao mesmo tempo, cobrir os custos operacionais e o cumprimento de todas as normas do Banco Central.

A partir de 2014 até 2017 será dada prioridade a empréstimos para empresas, projetos, investimentos, fundos para serviços e para pequenas e médias empresas de microfinanças. O Banco Nacional de Desenvolvimento de Timor-Leste proposto terá um papel complementar ao BNCTL, uma vez que se concentrará em médias e grandes empresas de setores escolhidos cujas necessidades não estão atualmente contempladas pelas instituições financeiras existentes.

O Governo felicita o BNCTL pelos seus resultados em 2014. **FIM**



Ágio Pereira

+670 77045002

agio.pereira@cdm.gov.tl

govtmedia@gmail.com

www.timor-leste.gov.tl